Edição de hoje: 12 págs.

Alto Madeira

Alto Madeira 70

No desespero, eles tentam última cartada com passeata e apoio político do Governo


[illegible]


[illegible]


[illegible]


[illegible]

Marinha pronta para tirar os garimpeiros da área proibida


[illegible]

[illegible]


[illegible]

Camelo quer garimpo em todo o rio Madeira

[illegible]

Desidratação mata mais este ano do que em 86

[illegible]


[illegible]

Romance trágico entre advogados

[illegible]

Governador de MG leva à Sarney as propostas do Clube dos Treze

[illegible]

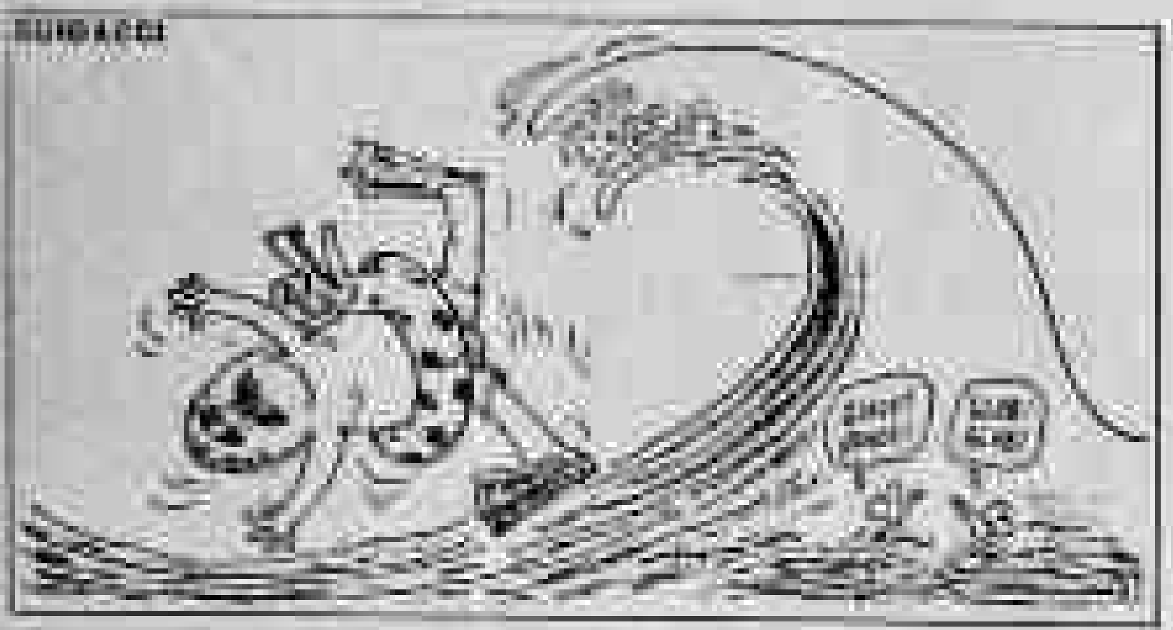
TJ pode pagar o gatilho salarial

[illegible]

EUA atacam plataformas do Irã que promete represália

[illegible]





NO MATO SEM CACHORRO

Os garimpeiros vivem aquele drama de "estar no mato sem cachorro" com a decisão de que se retirem do Porto do "Cai N'água", e das proximidades de Porto Velho, devido aos problemas que são causados pela chegada de dezenas de balsas para a garimpagem de ouro, o que vem complicando e poderá agravar o sistema de navegação do Rio Madeira. Eles correm para o governador Jerônimo Santana e ele foge, vai a Brasília, para bem longe da confusão que está reinando por aqui. A Caerd, temendo a poluição e contaminação da água que retira do Madeira para abastecer a população, lança o seu alerta e seu brado de protesto, ao mesmo tempo em que esclarece que a perdurar a situação o caos é eminente para o lado da captação e abastecimento de água. A Secretaria do Meio Ambiente também condena a poluição das águas do Rio Madeira e dessa maneira os garimpeiros vão ficando sem respaldo, estão, como se diz na gíria, "no mato sem cachorro".

COMUNIDADE SE POSICIONA

A comunidade porto-velhense começa a se posicionar, tomando consciência dos perigos que rondam a Capital e seu povo, com essa corrida ao ouro sem que haja proteção ao nosso rio e as suas águas. Alguém já disse que isso tudo vem acontecendo porque Porto Velho ainda não tem a sua tradição de defesa do que é seu. Falou e disse.

Isso, de fato, é o que vem acontecendo com Porto Velho e com Rondônia. Muita gente vem para cá trazendo apenas a ganância do enriquecimento fácil, não se importando das mazelas que aqui serão deixadas.

CONVERSINHA DE ESQUINA

— Os banqueiros internacionais, nossos credores, ainda não entraram em pânico conforme esperávamos.

— São frios e frios continuarão, mesmo irritados.

— Quando engrossarem, porém, até sem gasolina ficaremos. Vamos ter que racionar tudo, até as "camisinhas"...

— Isola.

NOVO COMPULSÓRIO

Especialistas em fisiognomonia asseguram que mais um compulsório está para ser detonado no Ministério da Fazenda para nos atingir em cheio, pois já se esqueceram do compulsório da gasolina que já venceu o prazo de restituição e nem falam mais nada.

Preparemos o lombo para o novo que vem aí.

VIVALDO E A CANDIDATURA

O vereador Vivaldo Garcia, presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, diz da tribuna: "minha disposição de disputar a indicação para candidato a prefeito, faz desencadear uma onda difamatória contra minha pessoa".

Tem gente interessada em queimar a candidatura de Vivaldo Garcia.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EUDO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO CERTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CAROTTI
Diretora Técnica
IVAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 223-3388 e 221-3073
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 1120 AMD
Direção Redação e Oficinas
Av. Rogério W. Costa e Silva s/n
Impresso em Off-Set
Porto Velho — Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 3.000,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Marquesa Gomes Pereira, 72 — Telefone (021) 341-8687 — CEP 22291 — Telex 021-23618 · SIMA · São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 · 9º andar · Telefone (011) 251-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA — Brasília, Ed. Seleagora Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, na maior pluralidade.

OPINIÃO

O prazo final

Não adianta oferecer resistência. A Marinha tem toda a razão em se manter irredutível nas negociações com os garimpeiros, que teimam em ficar na área proibida no rio Madeira.

O prazo dado pela Capitania dos Portos para que os garimpeiros, com suas balsas, saiam, acaba hoje, ao raiar do Sol, e a partir daí não haverá mais diálogo. Apenas se cumprirão as ordens, sem excessos, mas com a certeza de que se estará fazendo o melhor para preservar a navegação e o porto da Capital, além, é claro, das áreas de captação da água que a população consome.

Os garimpeiros sabiam, desde que começaram a aventura como a área proibida do rio Madeira, que o desfecho seria esse, embora tentassem convencer as autoridades estaduais a mudar os rumos das coisas, baseado nas promessas eleitorais de Jerônimo.

O Governo, sentindo a gravidade do problema, nada prometeu. O governador Jerônimo Santana, que tinha, antes de assumir, nos garimpeiros uma de suas bases eleitorais, que começou a construir em 71, durante a crise da cassiterita, quando ele iniciava a sua caminhada política no Estado, hoje, passa a bola adiante, numa medida certa, por ser um problema eminentemente federal, mas desgastante politicamente, pois para os garimpeiros o que vale, com certeza, é a posição de indiferença, que pode significar a perda de milhares de votos para Jerônimo e o PMDB, como admitiu ao ALTO MADEIRA, o também peemedebista "Bigode", um dos homens que mais conhecem os garimpeiros de Rondônia, além de ter feito durante todas as últimas campanhas que Jerônimo enfrentou, o trabalho junto à classe hoje abandonada.

Que os garimpeiros precisam trabalhar todo mundo sabe, mas o Governo do Estado tem alguns trunfos que pode utilizar na hora certa para tentar minimizar um pouco a sua fraca participação no problema, sugestão feita pelo senador Odacir Soares: abrir as áreas da CMR para os garimpeiros. Se ele tem razão não sabemos, mas pelo menos é uma sugestão que pode merecer um estudo mais aprofundado.

Os garimpeiros devem sair pacificamente e através de suas lideranças e do apoio político tentar encontrar uma solução para que continuem a trabalhar em outras áreas, mesmo no rio Madeira, como já vem fazendo nos últimos anos. A hora não é para revoltas ou violência. Através de um diálogo concreto, sem subterfúgios, é possível chegar a uma solução, senão definitiva pelo menos minimizadora. Mas que tudo aconteça normalmente, sem que se tenha, no final, que se lamentar, não ofuscando o fraco governo que os garimpeiros, se bem, ontem elegeram...

Até amanhã.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE ENTORPECENTE. COMPETÊNCIA JURISDICIONAL. JUSTIÇA COMUM. "Tráfico de ENTORPECENTE. Competência. Sentença condenatória da Justiça Comum que, em face da prova, não considera demonstrado que o acusado tenha trazido do exterior a maconha apreendida em seu poder. Competência da Justiça Comum. Súmula 522. "Habeas Corpus" Indeferido. (STF - HC 59504, Acórdão de 09.02.1981, DJU de 26.02.82, p. 1209 - Referência Legal: Lei 6368/76, art. 27 e Súmula 522 do STF - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed. 1984, J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Mais na base do desespero, numa última tentativa visando motivar a população para suas reivindicações, os garimpeiros, durante todo o dia, estiveram andando pelo centro comercial de Porto Velho, pedindo aos empresários que fechassem suas portas em solidariedade. O movimento foi acompanhado de perto pela Polícia Militar, mas não se verificou nenhum tumulto capaz de tirar a tranquilidade da população. As lojas iam sendo visitadas, uma por uma, e os comerciantes, alguns em solidariedade, outros por temerem represálias, se assim não fizessem iam fechando suas casas, sendo obrigados a liberar mais cedo seus funcionários, pegando desprevenido quem foi ontem fazer compras, principalmente por ter sido feriado no sábado, dia do Comerciário. Apesar de todo o movimento, não existe muita receptividade entre a população à reivindicação dos garimpeiros de continuar na área proibida à garimpagem, principalmente por colocarem em risco o abastecimento de água e afetarem a navegação, prejudicando sensivelmente a cidade, que poderá ficar sem os produtos que vêm através de Manaus, principalmente os derivados de petróleo. (Foto: J. Gomes).

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

A situação do nosso Rio Madeira está, verdadeiramente, precisando de muita atenção. O crescimento da garimpagem em nosso principal rio, se bem que traga a sorte do enriquecimento para uns poucos e de momentaneamente a melhoria de vida para outro tanto, vai deixar, todavia, um saldo inteiramente negativo para milhares de habitantes que são servidos pelas suas águas, águas que dentro de mais algum tempo estarão totalmente poluídas, comprometerão o meio ambiente e deixarão a população de Porto Velho e a ribeirinha, a chorarem amargamente, como o fazem as populações de outros lugares do Brasil que tiveram seus rios comprometidos, poluídos, vítimas da ganância de uns poucos, em detrimento das condições de vida e do sofrimento de muitos.

Ou nós de Porto Velho nos conscientizamos disso e passamos a defender a saúde do nosso Rio Madeira, enquanto é tempo, ou choraremos amargamente no futuro. Devemos nos unir aos órgãos que providencialmente estão mostrando os perigos a que o Rio Madeira está exposto. Ainda bem que a ação da Marinha vem sendo enérgica, mostrando que a situação não pode persistir, que está em jogo a segurança do tráfego marítimo, dos trabalhos portuários, da própria cidade e da saúde de sua população.

Em edição recente, 11 de outubro, o jornal "A Tribuna", de nossa Capital, disse no seu editorial: "O rio Amazonas é um meio de transporte e comunicação; uma alternativa de alimentação e lazer, e um patrimônio incorporado à vida cabocla dos nativos da região. Entretanto, sofre com a devastação que se verifica no ecossistema nacional, do qual Rondônia, além de não estar de fora, é um dos principais patrocinadores.

O Rio Madeira, o maior afluente da margem esquerda da maior bacia fluvial do Mundo, é um exemplo explícito e lamentável da destruição ecológica. Além das ocorrências acidentais - derramamento de óleo ou piche asfáltico - que se tornam mais comuns dia a dia, o "Madeirão" sofre com os reflexos negativos da atividade garimpeira.

Durante o verão, milhares de garimpeiros arrancam as riquezas submersas do rio e jogam o venenoso mercúrio em sua água. É um material que polui e mata os peixes, base da alimentação regional e suporte econômico das atividades profissionais de considerável segmento da sociedade".

O editorial, muito oportuno de "A Tribuna", termina assim:

"O Rio Madeira precisa ser repensado. Sua exploração deve seguir modelos racionais e lógicos para servir aos dúbios interesses. Como está, o "Madeirão" estará fadado a se transformar em uma vítima do homem em sua eterna destruição ecológica, causando prejuízos, indiscriminadamente, a todos.

A ninguém interessa a morte de tão rico e caudaloso rio. Principalmente àquelas pessoas que durante anos sempre conviveram em harmoniosa relação com o Madeira, e não entendem porque os homens considerados mais inteligentes e cultos são cúmplices, pela omissão ou ação".

*****

Os garimpeiros querem trabalhar. Justo. Mas se o local em que insistem em realizar esse trabalho é impróprio, dificulta e até impede o trabalho de outros, além de representar um perigo a muitos e até a "morte lenta" do nosso principal rio, não devemos deixar de apoiar as forças que desejam preservar o bem que a natureza nos legou. Sejamos coerentes. Defendamos a nossa própria sobrevivência.

MARINHA REJEITA ACORDO E MANTÉM DECISÃO DE EXPULSAR GARIMPEIROS



Os garimpeiros buscaram apoio entre os comerciantes para suas pretensões



O Capitão Renato Galvão será o responsável pela operação de retirada

Passeata pela cidade fecha o comércio



Muitas lojas fecharam as portas com medo de prejuízos por causa da passeata

Santana alega não ter competência no assunto



Da porta do Sindicato os garimpeiros partiram para a reunião com o governador

Guerra pede afastamento de Amaury Vieira da Funai-RO

"BIGODE" DIZ QUE JERÔNIMO PERDE MILHARES DE VOTOS

PETISTAS DEFINEM COMPOSIÇÃO DO NOVO DIRETÓRIO REGIONAL

ALE examina esta semana P.C.S. para setor Saúde

Balsas vão para Santo Antonio

5º BEC garante o funcionamento da BR-425 no inverno

[illegible]



[illegible]

Filme sobre Rondônia é favorito em Brasília

[illegible]

ARTESOM

[illegible]

Funcionalismo não quer o reajuste diferenciado

[illegible]



Hélio Fonseca (E) e Marcos Tinoco defendem o reajuste igual para civis e militares

[illegible]

Servidores do TJ podem garantir hoje gatilhos

[illegible]

COMISSÁRIOS DE MENORES ESCOLHIDOS NOS BAIRROS

[illegible]

Fotógrafo lança em Rondônia livro sobre guerra africana

[illegible]



[illegible]

DOCUMENTO PERDIDO

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — caerd

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Companhia de Águas e Esgostos de Rondônia S/A - CAERD, tendo em vista a possibilidade de serem instaladas balsas e dragas de garimpagem nas áreas próximas ao ponto de captação de água no Rio Madeira e considerando também que esta possibilidade poderá trazer sérios prejuízos à qualidade da água distribuída à população, tomou providências junto às autoridades competentes no sentido de preservar e resguardar o manancial e as instalações ali existentes.

Tal preocupação prende-se ao fato de que, caso seja revolvido o leito do Rio Madeira na área de captação, sérios prejuízos serão causados, com a elevação da quantidade de matéria orgânica, areia, óleo, mercúrio, entre outras impurezas.

A presença destes elementos tornará a água imprópria para o consumo, pois estará fora dos padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde.

A DIRETORIA

TRAGÉDIA

Matou namorada e suicidou-se

No baile uma briga pública

[illegible]

Fim do romance ainda é mistério

[illegible]



Muitos amigos da família foram ao velório na catedral Metropolitana.

Corpo de Telma ficou o dia todo na igreja

[illegible]



[illegible]

PERÍCIA

[illegible]

CORPO

[illegible]

FUNCIONÁRIOS

[illegible]

Motorista embriagado

[illegible]

Garota de 12 anos morre ao sair do motel

[illegible]

Fotos de desaparecida vão para Santa Catarina

[illegible]



Cópias desta fotografia são as distribuídas em Santa Catarina

[illegible]

Fugitivo da Central executado no garimpo

[illegible]



"Pequeno": o fim de um dos ladrões de caminhonetes

[illegible]

Ferro assume assessoria na SSP

[illegible]

Atentado contra o Congresso

[illegible]

AVISO

Srs. Empresários ligados ao ramo da Indústria da Construção Civil de todo o Estado.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Rondônia, avisa a todas as empresas do setor, que firmou ACORDO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, cuja data base ficou estabelecida para 1º de Setembro.

Alertamos aos companheiros, para que fiquem atentos quanto ao Piso Salarial, Horas Extras, Alimentação Noturna, Vale Transporte, Ajuda de Custos de Medicamentos, dentre outras exigências legais, que doravante terão força de lei, dada a seriedade da presente Convenção.

Informamos também que foi inserido nesta Convenção a TAXA DE CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL a que se sujeitar-se-ão todas as empresas associadas ou não do aludido Sindicato, o que se constitui na obrigatoriedade do recolhimento em favor do Sindicato Patronal, sem acréscimo moratório, até o dia 15/10/87.

Cópia da Convenção Coletiva de Trabalho, bem como, as guias para recolhimento da CONTRIBUIÇÃO PATRONAL, se encontram à disposição das empresas na sede do Sindicato, sito à Rua Paulo Leal, 1.698, nesta capital. Outras informações adicionais, também poderão ser obtidas pelo fone: 221-4155.

Para que ninguém possa alegar ignorância, fizemos publicar o presente aviso.

Porto Velho-RO, 08 de Outubro de 1.987.
A DIRETORIA





Este jovem surpreendeu a todos não só pela sua maneira de ser como também pela forma de viver a vida, quando mostrou a importância que tem para o homem a família e o lar, mesmo quando ele possui uma profissão que lhe permita passar a maior parte do seu tempo fora de casa.

Foi esta foto de Telma Cristina Bentes, que estamos publicando, que mais lhe agradou para mostrar aos seus amigos e admiradores, por ocasião de seu aniversário. Uma foto que foi escolhida em comum acordo com a sua mãe, Dona Nair, que também gostou muito dela. Telma não queria esta fotografia, chegando até a dizer: "Mãe". Ela disse que ela ficou muito séria, "desarrumada" e não gostou. Por causa da decisão e desse modo que agiu e chegou a falar, que muito pouco para mim ela se preocupou, só para ver o meu lado.

Telminha era estudiosa e boa companheira, e quando alguém chegava lá em casa, O destino reservou um caminho e hoje ela é apenas uma lembrança, uma saudade para os amigos, a família e para os pais, principalmente, que infelizmente estão sofrendo pela perda de um filho, alguém já disse, morrer um pouco dos pais.

Telma, amiga, alegre, amigável, morta. Não dá para entender. Uma garota tão cheia de vida, de repente, morre. Não se pode entender! Uma garota que seguia. Escrever mais o que? Por que, meu Deus?!

Em Belém os 15 anos de Lucyana

No dia 9 próximo passado a sociedade paraense prestou gentil homenagem à beleza e simpatia de Lucyana Pinto, filha do casal João Otávio Pinto e Sandra Pontes Pinto e neta do ex-governador Jáder Barbalho e de Dona Elcione Barbalho, que estão residindo em Belém.

A recepção aconteceu no luxuoso salão do Clube Atlético Paraense, belamente decorado, tendo como ponto de destaque um belo painel elaborado com fotos de Lucyana, desde bebê até a atual fase de mocinha. Os convidados, pessoas da sociedade belenense, políticos, gente do meio artístico, jornalistas, amigos de Lucyana foram recebidos com especial atenção pelos aniversariantes que estavam cercados de muito carinho pelos seus familiares, destacando-se os avós maternos, Dona Elcione e o governador Jáder Barbalho, e os avós paternos, Dona Carmen Eugênia e seu esposo, coronel Theomedes Correia, que veio até de Porto Velho especialmente para a festa.

Lucyana estava radiante de felicidade e emocionada com o carinho que lhe é prodigalizado pelos seus amigos e de seus pais. De Porto Velho estiveram presentes Claudio José Bentes, Jesus Cristal Bentes, Fernando Pinto Dias, Carlos Eugênio e sua esposa, coronel Theomedes Correia, que veio até de Porto Velho especialmente para a festa.

Foi uma bonita recepção para 100 convidados com todos se mostrando bastante descontraídos, destacando-se a equipe de garçons gentilmente cedidos pela Secretaria Estadual de Educação, bem treinados e muito atenciosos.

Aqui ficam registrados os nossos parabéns a João Otávio Pinto, Sandra e Lucyana pela grata homenagem.



LUCYANA posa para o fotógrafo Reinaldo Silva Jr.



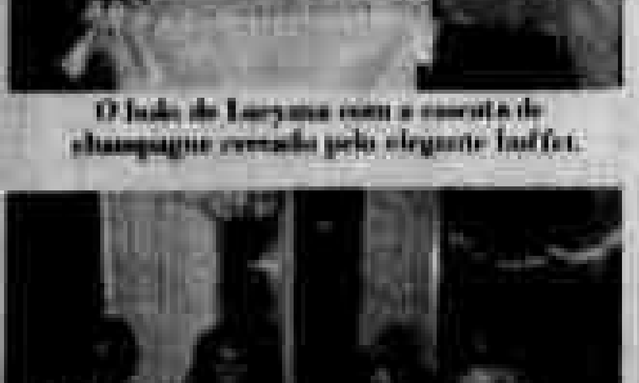
A valsa dançada com o pai João Pinto foi a hora de grande felicidade para Lucyana



O bolo de Lucyana com a coroata de champagne cercada pelo elegante buffet.



Nazaré Pinto Dias, Ana Beloch e Sueli Vasconcelos



A elegante Penny Neiva com Sandra Pinto, Theomedia Correia Barreto e a mamãe Celia Eugênia Barreto



Na hora dos parabéns Lucyana aparece com o pai João Otávio Pinto, Sandra, a avó Rita e um pouco atrás o escultor João Pinto

HOMENAGEM AO DR. HAMILTON GONDIM

O lançamento do Livro Hamilton Raulino Gondim, de autoria do médico Virgílio Moura, levou ao salão de chá do Caracol do Madeira muita medicina, além de médicos, políticos, gente da sociedade, autoridades e amigos de Gondim, antigos companheiros, até parecendo que já seriam, ao chegar, também a sua presença, lá vivo na mente de todos estes ele, o homenageado da noite, que "morreu vivo" como foi dito na crônica de Virgílio publicada no Alto Madeira de 25 de novembro de 85.

Cinco oradores falaram sobre Gondim, no lançamento do livro: o médico Vitor Sadeck Filho, atual presidente da Associação Médica; Samuel Castiel Junior (Sindicato dos Médicos), Noel Bispo dos Santos (Conselho Regional de Medicina) e o autor da obra, Virgílio Moura. A apresentação foi feita pelo professor Leonival Chagas da Silva, que inclusive leu a crônica da pessoa "O Verme", de autoria de Virgílio e disse que "as coisas dos originais do livro Leonival há o relatar do título – tarefa que lhe com orgulho e com emoção, pude sentir o cuidadoso trabalho de pesquisa que antecedeu sua redação, o que possibilitou ao autor a reunião de informações que retratam fielmente a figura do homem dinâmico que foi o Dr. Hamilton Gondim".

Disse, ainda, Leonival: "A simplicidade e a clareza, a precisão e a objetividade são as principais virtudes estilísticas que acompanham o autor em todas as suas páginas, trabalhadas com desvelo e com despretensiosa elegância. Nada de erudições inúteis, nada de preciosismos. Escreveu de ouvido. Cabe aqui lembrar a afirmação de Balzac: "O estilo é o homem". Quem escreve é o Virgílio, que confira".

O discurso do autor, Dr. Virgílio, foi carregado de muita emoção. Ele falou de tudo um pouco. De Gondim como médico trabalhando durante vinte anos nos confins desta região amazônica, como bem o próprio declarou: 17 anos de sua vida a Rondônia, ao lado de sua família, na convivência de 33 anos ao lado de sua esposa, D. Mercês, dando exemplo de amor e dedicação. Ao lembrar quando o grandalhão Virgílio não resistiu e foi tomado pela emoção, por pouco não tendo que cortar o discurso. Emocionou, mas continuou mais forte e firme, falando bem, na sua homenagem ao médico que deixou um nome na história de Rondônia.

Em seu discurso Virgílio fez uma advertência "inteiramente inadvertida" para que haja alguma providência no que se refere à preservação da nossa história, repetindo o que já constou na apresentação do seu livro, nas palavras iniciais:

> **"O tempo, inexorável destruidor de tudo, elimina um a um esses últimos baluartes, documentos vivos da magnífica epopéia de colonização deste pedaço de Brasil. A nossa elite intelectual precisa, portanto, com urgência, resgatar o quanto antes, depoimentos e documentos que possam servir de subsídios fidedignos para a redação completa dessa História. Ou será tarde demais".**

Depois dos discursos, apresentados pelo radialista José Bonifácio, e dos aplausos, Virgílio autografou seu livro, diante de uma enorme fila, onde estavam o prefeito Vicente Correia, o senador Ronaldo Aragão, o dr. Ary Pinheiro (com a família), inclusive o Djair Pinheiro (Trabalho e Promoção Social) e Cardoso Neves de Moura (Saúde), presidente Luiz Tourinho, Dr. Heráclio Abdalla (com Aurê Sicla), deputado Hunter Cunha, Dra. Helena Grande, Dalzuza Maia, Raul Almeida (com Georgina), Fábio Cavalcante (com a família), D. Maria Silva Jatahy de Vitória), Florisa Vallisdares, além de outros médicos, muito bem representada, inteligentemente, pela classe médica, e a família do Dr. Gondim, representada por D. Mercês e os filhos Ana Cristina (esposa de Virgílio), Tânia Maia (que veio do Brasília) e os filhos Fábio e Paulo Sérgio (médico). Além de muitos parentes.

(Machado – Magnani, fez todas as fotos)



Família reunida ao lado da mesa dos autógrafos onde estavam Virgílio e sua mãe D. Maria dos Anjos, D. Mercês, Paulo Sérgio, Ana Cristina, Tânia Maia e o filho Fábio.



Virgílio e a esposa Ana Cristina recebem o Dr. Ary Pinheiro acompanhado da filha Isolda



Casal Jarude Aurê Sicla Atalah, prefeito Vicente Correia e Gloria Valladares Gondim



Dr. Paulo Sérgio Gondim, Tânia, Ana Cristina, Marcia Sadeck e os irmãos

OS 15 ANOS DE LUCIVÂNIA BICHO

Completa hoje a bela idade de 15 anos a bonita Lucivânia de Souza Bichos, estudante da 7ª. série do Colégio Rio Branco, filha do senhor Ivan das Neves Bicho e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Bicho.

A festa em que será comemorada a passagem dos 15 anos de Lucivânia ocorrerá em sua residência à rua João Goulart, 1.470, no próximo sábado, dia 24.



EUA atacam e destroem plataforma do Irã


Antes de ordenar o ataque, Reagan comunicou aos políticos

Washington (AP) - [illegible]

Senado prevê derrota do Iraque

Washington (AP) - [illegible]

Produção iraniana não obedece a Opep

[illegible]


Wilfried Martens

Balduíno aceita renúncia

[illegible]


Em Manila, um recente atentado a bomba atingiu um hotel de luxo

Acidentes com trens matam passageiros em Jacarta e Londres

Jacarta (AP) - [illegible]

Vice de Aquino acha difícil ela concluir o seu mandato

Manila (AP) - [illegible]

Protesto reúne mil dissidentes

[illegible]

Schultz chega ao Cairo após visita a Jerusalém

Cairo (AP) - [illegible]

Fuga de espião derruba o ministro da Justiça sueco

Estocolmo (AP) - [illegible]

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO

Será realizada, eleição no dia 11 de dezembro de 1987, na sede provisória desta entidade, à rua José Bonifácio, 640 - Sala 07, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o Registro de Chapas ser apresentado à Secretaria, no horário das 08 às 12 e das 14 às 18 horas, no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Aviso. Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Porto Velho, 19 de outubro de 1987

STI - Gráficas de Rondônia

[illegible]
Presidente



Nélson Piquet chegou em segundo, mas ainda aposta que vai superar



Mansell na luta pelo título. Ayrton Senna, definitivamente, fica fora da briga

SENNA QUEBRA E SAI DA BRIGA DA FÓRMULA UM

México — O brasileiro Ayrton Senna ficou definitivamente fora da luta pelo Campeonato Mundial de Fórmula 1 desde que abandonou o Grande Prêmio do México, domingo, [illegible]

[illegible]

O resultado do México:

1. Nigel Mansell, Inglaterra, Williams Honda, 63 voltas em 1h26m24s207, média horária de 193,411 km/h.
2. Nélson Piquet, Brasil, Williams Honda, a 26s176.
3. Riccardo Patrese, Itália, Brabham BMW, a 1m26s879.
4. Eddie Cheever, EUA, Arrows Megatron, a 1m41s532.
5. Teo Fabi, Itália, Benetton Ford, a 2 voltas.
6. Philipp Alliot, França, Lola Ford.
7. Jonathan Palmer, Inglaterra, Tyrrell Ford.
8. Philipp Streiff, França, Tyrrell Ford a 3 voltas.
9. Yannick Dalmas, França, Lola Ford, a 4 voltas.
10. Ayrton Senna, Brasil, Camel Lotus Honda, a 9 voltas.

Melhor volta: Nélson Piquet, 1m19s132, novo recorde do circuito.

Posições no Campeonato:

1. Nélson Piquet, Brasil, 73 pontos.
2. Nigel Mansell, Inglaterra, 61.
3. Ayrton Senna, Brasil, 51.
4. Alain Prost, França, 46.
5. Stefan Johansson, Suécia, 26.
6. Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, 18.
7. Teo Fabi, Itália, 12.
8. Thierry Boutsen, 10.
9. Michele Alboreto, Itália, 8.
10. Eddie Cheever, EUA, 8.
11. Riccardo Patrese, Itália, 6.
12. Satoru Nakajima, Japão, 6.
13. Andrea de Cesaris, Itália, 4.
14. Philipp Streiff, França, 4.
15. Jonathan Palmer, 4.

O tri ficou mais difícil, mas Nélson ainda acredita nele

GP DO MÉXICO

Mais do que nunca, o tricampeonato está ameaçado. A preferência da Williams por Nigel Mansell é agora aberta e Nélson Piquet se vê diante da possibilidade real de escapar entre os dedos um título que parecia praticamente assegurado desde que venceu o GP da Itália. Como anda a cabeça do nosso piloto. Em que condições psicológicas, ele entrará na pista japonesa de Suzuka para a próxima corrida?

— Tranquilo. Ainda penso e acho que serei tricampeão. Mas se isso não acontecer não vou me desesperar nem morrer. Já uma crise criada nesta história. Se não houvesse essa divisão na equipe, o campeonato do ano passado teria sido até mais fácil de ganhar. Vou para as duas provas finais com a maior calma do mundo. Se não for tri este ano, quem sabe não será no ano que vem com a Lotus?

Piquet tenta mostrar calma, mas na realidade está tenso. Reafirma, porém, que não crê em favoritismo efetivo da Williams e por isso se sente ainda em condições de lutar pelo tri nesta temporada.

E ele tem motivos para estar preocupado, pois Nigel Mansell não tem mais nem vencer as duas provas restantes, Japão e Austrália, para ser o campeão de 87.

Separado de Nélson por apenas 12 pontos, ele já pode ser o vencedor com apenas dois segundos lugares — desde que, obviamente, não seja Piquet o primeiro colocado em nenhuma dessas duas corridas. Isso porque, chegando duas vezes em segundo lugar, Mansell somará mais doze pontos, totalizando um total de 73, enquanto que Nélson não somaria mais nenhum — pois a esta altura do campeonato, só primeiros e segundos lugares interessam ao brasileiro, por causa do descarte a que é obrigado, pois já pontuou em 12 das 14 provas disputadas até agora.

Com o segundo lugar conquistado ontem, Piquet foi obrigado a abandonar os três pontos do quarto lugar obtido na Espanha. Por este motivo, embora tenha 76 pontos, apenas 73 destes são válidos, deixando-o apenas 12 pontos à frente de seu companheiro de equipe — que pode contar todo e qualquer ponto que fizer daqui para frente (Mansell já tem cinco resultados negativos).

Uma vitória de Piquet, entretanto, liquida imediatamente o campeonato. Se por exemplo, vencer no Japão, Nélson atingirá um total de 78 pontos válidos (somaria nove aos 73 que já tem e descartaria quatro do terceiro lugar em Portugal) e não mais poderia ser alcançado por Mansell, que faria, no máximo seis de um segundo lugar e nove de uma vitória na outra prova, chegando então a 76.

Outro resultado que daria imediatamente o tricampeonato a Piquet seria se nem ele e nem Mansell pontuassem no Japão. Aí se manteria a diferença de 12 pontos que, obviamente, não poderia ser descontada em apenas uma corrida.

Se Piquet chegar em segundo no Japão e Mansell não for o primeiro, o brasileiro também ganhará o título por antecipação. Isso porque irá a 75 pontos (descartando agora o terceiro lugar em Portugal) e Mansell não vencendo poderá ser, no máximo, terceiro, somando então quatro pontos aos 61 que tem e podendo, na melhor das hipóteses para ele, chegar a 74, com uma vitória na Austrália.

Após fazer todas as contas, Piquet assume que a partir de agora haverá vigilância de parte a parte:

— Vai ser até engraçado a vigilância da Williams, que quer o Mansell campeão, vigiando os japoneses da Honda, que são meus amigos, de olho na engenharia. No final, acho que ninguém vai ter como beneficiar ninguém. O campeão sairá mesmo na pista numa disputa honesta e sem mutretas. Pelo menos acredito nisso. O que eles puderam fazer pelo Nigel já fizeram, tirando a minha suspensão ativa.

Ayrton Senna e Alain Prost desde ontem estão fora da disputa. Senna aposta em Mansell e diz que vai se divertir daqui para frente.

— Agora sou bom torcedor. Vai ser até melhor de ver essa briguinha que ainda vai pegar mais fogo nestas duas últimas corridas.

Aberlardo volta prometendo ajuda ao futebol do Estado

[illegible]

FLUMINENSE ANALISA ATUAÇÃO NA COPA

Belo Horizonte (AJB) — [illegible]

Loteria dá 63 mil a 376 apostadores

[illegible]

QUATRO FAZEM QUINA DA LOTO

[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 20 de outubro de 1987

CAMELO

"Rio Madeira é para exploração aurífera dos garimpeiros e pequenas mineradoras"


O empresário Frederico Simon Camelo analisa a crise que envolve garimpeiros e autoridades.

Frederico Simon Camelo, empresário do setor de mineração do Estado e da região, incentivador da criação da Associação dos Garimpeiros, mais tarde convertida em Sindicato e, hoje, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, que congrega todas as entidades do segmento industrial, observa, com responsabilidade, a questão levantada com a presença de garimpeiros e pequenos mineradores na exploração aurífera do rio Madeira, em área próxima à Capital, em litígio com as autoridades afetas à navegação e mineração.

O ALTO MADEIRA entrevista o presidente da Fiero, com exclusividade, a fim de possibilitar aos nossos leitores um posicionamento mais sob a ótica empresarial.

AM — O que o sr. acha dos garimpeiros em relação ao rio Madeira?

Camelo - O rio Madeira é para os garimpeiros e pequenos mineradores terem a oportunidade de trabalharem.

AM — Que providências devem ser tomadas, no seu entender?

Camelo — É preciso que as autoridades a qual atividade e área estão afeta, ao invés de gastar esforços e recursos para hostilizar e proibir os garimpeiros de exercerem as suas atividades, usem melhor os recursos nos esforços de organizar as balsas em áreas que não venham a atrapalhar a navegação. E que o DNPM procure direcionar e assistir os garimpeiros na sua rentável e nobre atividade, muitas vezes com o risco da própria vida. Tenho certeza que essa louvável atitude das autoridades evitará menos esforços e dispêndios porque somos nós, os contribuintes, que geramos e arcamos com esses custos.

AM — Quem se beneficia dessa produção?

Camelo — Quando os garimpeiros produzem toda a comunidade se beneficia, inclusive o Governo, que aumenta em muito a sua arrecadação de impostos diretos e indiretos, principalmente a Nação que está muito carente de divisas e o seu produto é lastro de divisas naturais. Tenho certeza que as autoridades assim procedendo estarão ajudando essa heróica classe, que escreveu a história econômica deste País nas garimpagens das bandeiras e nessas epopéias foram os responsáveis pela interiorização das povoações e alargamento de nossas fronteiras. Ajudando-os as autoridades estarão ajudando a si próprias porque terão, paz, harmonia e prosperidade em toda a comunidade.

AM — O ouro do Madeira é pouco? Compensa o esforço?

Camelo — A reserva aurífera do rio Madeira é para mais de 50 anos, ou até 100 anos, para sua exploração. Portanto, é necessário que as autoridades atentem para esta particularidade e não procurem manter na área um atrito por período tão longo como se anteve.

AM — Que outra sugestão tem o sr.?

Camelo — Há dois anos atrás, por solicitação do Conselho de Segurança Nacional, fiz um trabalho como poderia aumentar a produção de ouro do Brasil. Fiz ver àquele estudioso e seleto Conselho que entre outras providências era necessário que os leitos dos grandes, médios e pequenos rios fossem declarados de interesse nacional para a livre garimpagem por garimpeiros e pequenas mineradores.

AM — Que acha sobre a poluição do rio Madeira por mercúrio?

Camelo — É bastante que a Sema e outros órgãos federais e estaduais fiscalizem para que todas as balsas ou dragas tenha um condensador de mercúrio [illegible] para apurar e queimar o ouro. Usando esse aparelho simples e barato haverá o reaproveitamento do mercúrio deixando desta forma de poluir o rio, diminuindo a poluição, com larga margem de segurança. Inclusive, haverá economia de divisas, pois haverá menos importação de mercúrio.

AM — Muitos garimpeiros acusam os governantes de fugir da sede, para não resolver esse problema?

Camelo — Acho que não. A Federação das Indústrias espera contar com o indispensável apoio do governador Jerônimo Santana, que muito nos ajudou na solução favorável nas áreas do Tamburete e dos Periquitos. Que ele não nos falte com sua visão clara neste momento difícil para classe dos garimpeiros e economia nacional. Conclamo as nossas autoridades: vamos ajudar aos que querem trabalhar e obstaculizar os desocupados, mal intencionados improdutivos. O Brasil precisa de produção e paz social.

AM — O assunto em questão pode ser resolvido aqui?

Camelo — Nesta semana estaremos viajando a Brasília e esperamos sensibilizar as autoridades federais - ministro das Minas e Energia, ministro da Marinha e o Conselho de Segurança Nacional a procura de uma solução favorável para os garimpeiros do rio Madeira.

AM — As áreas de captação de água e portuária devem ser preservadas?

Camelo — Essas duas áreas devem ser preservadas e respeitadas. O Belmont e o restante do leito do rio Madeira, até sua foz no Amazonas, devem ser integralmente liberados para garimpagem e pequenas mineradoras.

O GRANDE NEGÓCIO DE 1987:

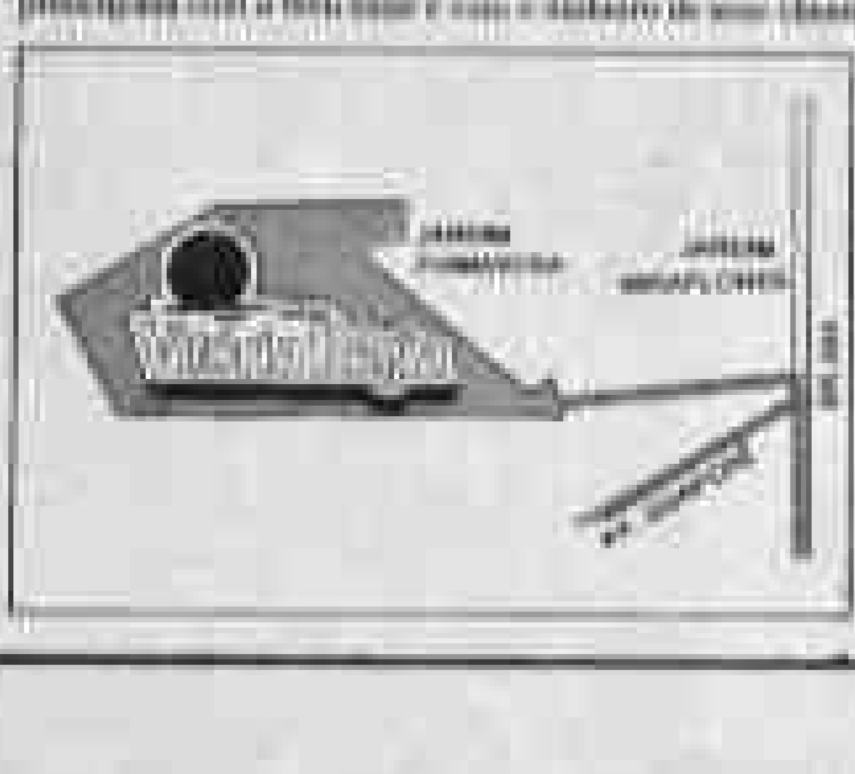
JARDIM Vitória Régia

Pise em terreno firme.



Esta é uma grande chance de fechar o ano de 1987, com um bom negócio:
JARDIM VITÓRIA RÉGIA.
PLANO INCORPORADORA E CONSTRUTORA

JARDIM VITÓRIA RÉGIA, ao lado do Jardim Primavera.
JARDIM VITÓRIA RÉGIA.



vendas

PLANO CRECI - 0019-J
INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA
Rua Tenreiro Aranha, 2612
221-7530

AM-SERVIÇO

FARMÁCIA DE PLANTÃO – HOJE

Rios Medicamentos, av. Jorge Teixeira, nº 45, fone: 223-1124; Droga Nova Porto Velho, av. Buenos Aires com Amazonas, fone: 222-3447; Drogaria Sete - av. 7 de setembro com Joaquim Nabuco - fone: 221-8641; Drogaria Nacional - rua Angelo Cerri, nº 3550, Pedacinho de Chão.

CONVITE

A Secretaria da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia- SICT está criando a Central de representações Comerciais de Rondônia - CERCRON - com o objetivo de melhor dinamizar o atendimento às indústrias e o comércio atacadista, dentro e fora do Estado, na promoção de vendas, participação em feiras e exposições, ações publicitárias e outras atividades que melhor promovam a pessoa do representante comercial e a divulgação de nossas potencialidades.

Para tanto, convidamos os empresários do setor a participarem do I Encontro da CERCRON, no próximo dia 20.10.87 às 18h30min, no auditório da Associação Comercial de Rondônia, em Porto Velho, onde contaremos com a presença do Dr. Edgar Monteiro de Paula Filho, Presidente do Conselho dos Representantes Comerciais do Amazonas - CORE-AM, quando serão tratados assuntos pertinentes ao desenvolvimento das atividades da CERCRON e criação do Conselho dos Representantes Comerciais, em Rondônia.

MARILDA TEIXEIRA
Secretária da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia



FAE Ministério da Educação
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

A Representação da FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE no Estado de Rondônia, vem a público esclarecer, com referência às reportagens publicadas no Jornal "ALTO MADEIRA", dos dias 16 e 18 de outubro de 1987, quando foi noticiada a perda de 20 toneladas de arroz, que esse produto NÃO pertence ao Programa Estadual de Alimentação Escolar.

Agradece
Lygia dos Santos Veiga — Representante

Porto Velho, 19/10/87.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S. A. - TELERON

[illegible]

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S. A. - TELERON

[illegible]

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

CHÁCARAS - LANÇAMENTO:

[illegible] Cz$ [illegible] junto à Universidade Federal [illegible] fone: 221-5400 e 221-5800

- ATENÇÃO: REGULARIZAMOS A DOCUMENTAÇÃO DE SEUS IMÓVEIS, PROCURE-NOS

- ALUGUEL:

- [illegible] c/ 02 Qts., sala, coz. e banh. Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Residencial Parque dos Papagaios, c/03 Qts., sala, coz. e Banh. e área de serviço. Cz$ 15.000,00

XXXXXXXXXX

- [illegible] c/ 03 Qts. sala, coz. Banh. e área de serviço. Cz$ 35.000,00. [illegible]

XXXXXXXXXX

- [illegible] Rua [illegible] Carvalho, med. [illegible] Cz$ 35.000,00

XXXXXXXXXX

CASAS - VENDAS

- [illegible] c/ 03 Qts., [illegible] sala, copa, coz, varanda e garagem. [illegible] Terreno murado. Preço de ocasião. Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Rua [illegible] nº 371, pedacinho de chão, casa em alv. c/ 01 suíte, 02 Qts., copa, coz. e WC. Terreno de 10 x 30. Apenas Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Vila resid. em alv. na Av. Calama próx. à Salgado Filho, 04 casas [illegible]

XXXXXXXXXX

- Vila Resid. em alv. na Av. Pinheiro Machado, próx. à Salgado Filho 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião.

XXXXXXXXXX

- Conj. Chagas Neto, c/ 02 Qts. sala, coz. e Banh. Cz$ 30.000,00

CASA

- Rua Getúlio Vargas nº 1.230, Bairro N. Sra. das Graças. Casa em alvenaria [illegible] Apenas Cz$ [illegible] [illegible] de valor financeiro.

XXXXXXXXXX

- No B. [illegible] c/02 Qts. sala, coz. e banh. Dep. de empreg. Apenas Cz$ 1.500.000,00

XXXXXXXXXX

- Av. Carlos Gomes, próximo à João Goulart, em alv. [illegible] terreno de 300m2.

XXXXXXXXXX

- Bairro do Areal, Rua 13 de Setembro, em alv. 04 Qts. e demais dep. Apenas 1.100.000,00

XXXXXXXXXX

- Rua Alexandre Guimarães, em frente à [illegible] 170.000,00

XXXXXXXXXX

- Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, [illegible] casa em alv. c/ 03 Qts. [illegible] Dep. de empreg. Terreno de 400m2.

XXXXXXXXXX

- Rua José de Alencar, próx. à Av. Pinheiro Machado, c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 300m2.

XXXXXXXXXX

- [illegible] ao lado do RONDON PALACE HOTEL, [illegible] Terreno de 600m2, todo cimentado. Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Rua Miguel Chaquian nº 2310, c/ salão comercial na frente, 04 Qts. sala, coz. Banh. Cz$ 2.500.000,00

TERRENOS:

- Av. Calama, em frente ao mercadinho do Pedacinho de Chão. med. 10 x 35, com casa de mad. Cz$ 750.000,00

XXXXXXXXXX

- No Jardim Eldorado, Q-8, Lote 25, med. 12 x 30, (360m2) c/ energia e água.

XXXXXXXXXX

- [illegible] NASSAU [illegible] Med. 5.000m2. Preço de ocasião.

XXXXXXXXXX

- Rua 02, próx. à NADIA S/A, [illegible] Cz$ 350.000,00

XXXXXXXXXX

- Terreno na Rua G, c/ Rua 12, Nova Porto Velho. Cz$ 1.500.000,00

DIVERSOS:

- BR 364, sentido Porto Velho - Manaus, Km 100, [illegible] c/ título definitivo. Apenas Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Na BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, [illegible] de 102 Hec. c/ Escl. Portas, no Km 14. Cz$ [illegible]

XXXXXXXXXX

- Uma fazenda c/ 1.877 Hec. c/ título definitivo às margens da BR 319, sentido Manaus, [illegible] Cz$ [illegible]

Quatro portas têm muito mais vantagens do que você imagina.



E [illegible]

ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR

SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO CAIU. VENHA CONHECER AS NOVAS VANTAGENS DE FINANCIAMENTO

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

Concessionária Autoveículos Fiat

Desidratação pode matar este ano mais do que ano passado

No momento em que País todo se mobiliza em torno de uma campanha contra o elevado índice de mortalidade infantil, causado na grande maioria por problemas facilmente evitados, como a desidratação e gastroenterite, os médicos em Rondônia alertam para o crescente número de casos registrados no Estado. Somente no ano passado estas doenças causaram a morte de 932 crianças com idade inferior a 12 meses. A preocupação é que, de acordo com registros, em 87 a incidência está acima do normal em nas comunidades mais carentes do Terceiro Mundo.

A grande causa do alto número de crianças desidratadas e com diarreia é a fraca alimentação e, em muitos casos, crianças expostas à contaminação em locais sem saneamento básico. Segundo a médica Ana Escobar, diretora do Serviço de Saúde e Saneamento, "com uma boa alimentação, com carne, ovos e leite, mesmo que se apresente a diarreia, não vai causar a morte". Ela disse ainda que o problema, nos casos de mortalidade infantil, está quase todo ligado à questão social. "Muitas vezes, porque os pais não têm condições de oferecer a medicina preventiva, isso é um problema estrutural da sociedade e precisa ser mudado", opina.

Para ela, o que se precisa, antes de tudo é de um eficiente sistema de saneamento básico, dotando a população de água tratada e rede de esgoto. Outra questão é falta de instrução alimentar, que leva as mães a cometer erros "terríveis alimentares". Outras doenças, como sarampo, difteria, poliomielite, etc, são combatidas com imunizantes. No entanto, anualmente, causam muitas vítimas fatais no Brasil. Finalizando, Ana Escobar dá algumas instruções que podem ajudar a evitar muitos casos de desidratação e diarreia. Segundo ela, é preciso dar o soro caseiro feito com água fervida, sal e açúcar; ao primeiro sinal de diarreia a mãe deve encaminhar a criança a uma Unidade de Saúde; deve se preocupar sempre com a qualidade da água ingerida, observar a localização da fossa séptica e do poço e procurar adequar o melhor possível a alimentação da criança.

100 CASOS

No Instituto de Medicina Especializada, o pediatra José Adelino disse que este ano aumentaram muito os casos de desidratação e diarreia, principalmente nos seios prolongados. "Somente nesses primeiros quinze dias de outubro, foram atendidos mais de 100 casos pelo Iperon, fora os atendimentos particulares", diz ele. Outro fator que contribui para o aumento desses casos e que passa despercebido para os leigos, segundo ele, é o adoecimento, "que tem o benefício e a desvantagem, pois sobe muito o calor, consequentemente aumentando os casos de desidratação". Ele acredita que, atualmente, as mães estão mais preparadas para enfrentar essas doenças, "pois sabem suspender a alimentação imediatamente aos primeiros sinais de diarreia e conhecem o soro caseiro, isso ajuda bastante na prevenção e combate a essas doenças".

Numa extensa exposição de causas que levam à mortalidade infantil o pediatra Adelino pessoa que as mães "com ignorância extrema, que não admite a intervenção do médico, logo no início da gastroenterite preferem levar às benzedeiras, o que prejudica ainda mais a complicar a vida dos filhos, pois as benzedeiras, pela própria ignorância e inocência, nunca vão saber realmente o que acontece com as crianças, rotulando vários de "dor de ponte", "mal olhado", "ventre caído", "espinhela caída", etc".

O agravante desses casos existe porque é que não sendo o pai obrigado a comunicar aos filhos aos médicos quando a doença está bem adiantada. O tratamento de recuperação consiste em duas coisas simples. A primeira, é a reidratação, devolvendo o líquido perdido em quantidade equilibrada, segundo recomendar a criança. Nunca se deve usar antibióticos, salvo quando da recomendação médica.

Com o aumento dos casos de mortalidade infantil, os médicos também estão preocupados e querem saber como evitar essas doenças, que apesar de simples, podem facilmente levar à fatalidade. Segundo o Adelino, "a diarreia de verão atualmente em forma epidêmica em Rondônia, é do tipo "viral" de característica autoimune. Para isso, recomendamos como prevenção para crianças, de preferência crianças que não conhecem o sabor, muito líquido e cuidados com a mamadeira, que é o principal elemento de incidência da diarreia. O aleitamento deve ser preservado e oferecido no período máximo de até dez minutos, principalmente em crianças com o idade de risco que é de 0 a 1 ano, por causa da alimentação que é a base de leite e, portanto, de fácil contaminação por microbios".

Na Vigilância Sanitária da Sesau, a diretora geral, Djalma Farias, compartilha da tese e que a maioria dos casos é devido ao "desperpare das pessoas para o momento da alimentação". Segundo ela, a Vigilância Sanitária "tem forçado bastante a barra dentro dos limites permissíveis quanto às fiscalizações de alimentos. Porém, a própria população, em sua maioria, precisa ser educada sanitariamente". A maior lá dos médicos é que nesses restaurantes e na Vigilância Sanitária não é diferente. Djalma contou que um pensamento usado de desidratação "a criança precisa ser submetida a dieta de soro, mesmo esse caseiro feito com água fervida, sal e açúcar".

Djalma citou um estudo da assessoria da Organização Pan Americana de Saúde, Jatai Natal, afirmando que "os índices de mortalidade infantil estão aumentando em decorrência da falta de alimentação adequada e também da falta de educação no preparo e manuseio dos alimentos". Conforme o médico Jatai Natal, "uma das coisas que mais sortes efeito numa campanha sanitária, seria ensinar a lavar as mãos antes das refeições".

De acordo com a Vigilância Sanitária, "são os locais mais requintados exatamente dos casos cometidos no manuseio com alimentos". Um fato que comprova ocorreu no Hotel Vila Rica, cinco estrelas de acordo com qualificação da Embratur. No entanto, ali foram apreendidos cerca de 80 quilos de alimentos congelados impróprios para o consumo e houve um caso de intoxicação alimentar provocado por alimentos estragados. Segundo Farias, na inspeção realizada no Vila Rica, foi detectado "restos de lixo desatampado, legumes e verduras armazenados no chão da câmara fria. Esses descuidos podem comprometer facilmente a pessoa que ingerir um alimento contaminado", observa.

No Pronto Socorro do IHS, a pediatra Leonídia Lopes confirmou o aumento nos casos de desidratação e diarreia. Segundo ela, "ultimamente 80 por cento dos atendimentos no PS são de crianças desidratadas e com diarreia provocada por péssima alimentação, péssima qualidade da água, pois as mães dificilmente se preocupam em ferver antes de oferecer à criança, e também a falta de saneamento básico".

Ultimamente estamos também com um grande número de doenças ditas contagiosas, como a hepatite. Essa é a grande consequência da falta de saneamento.

Leonídia reclamou também da falta de atendimento nos postos médicos. "Quando chegam nos postos e não encontram um pediatra, geralmente retornam para casa e só procuram o IHS quando a doença se agrava bastante. A criança é obrigada a ficar internada" diz a médica, que é também portadora da campanha de educação sanitária abrangendo instruções sobre saneamento básico e combate da medicina preventiva nos Postos de Saúde.

Ela ensina que as mães devem estar preparadas para lutar esses trabalhos à base de soro reidratante, porém deve ser ministrado somente assistido o comportamento da criança e, se não houver melhora nesse caso, ela é levada do hospital em 24 horas.



Ana Escobar: "Sem saneamento o controle fica difícil"



Adelino: "A batalha é nos postos médicos"

1 VEJA QUE TEM DIREITO E COMO REQUERER O
AUXÍLIO NATALIDADE

IPERON
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

2 CUIDE-SE SEJA QUAL FOR O PROBLEMA UTILIZE A
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

3 A AJUDA PRECISA NOS MOMENTOS MAIS DIFÍCEIS
AUXÍLIO FUNERAL

4 SEJA PREVIDENTE GARANTA O FUTURO DE SUA FAMÍLIA
PENSÃO MENSAL

5 O ATENDIMENTO ESPECIAL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
ASSISTÊNCIA MÉDICA

6 FAÇA USO DE TODAS AS CLÍNICAS E SERVIÇOS ATRAVÉS DA
ASSISTÊNCIA LABORATORIAL

RONDÔNIA
Governo Jerônimo Santana

Inspira cuidado saúde de bispo acidentado

SERIEDADE

Aluízio Pimenta

[illegible]

CARIDADE

Caridade é, sobretudo, amizade.
Para o faminto — é o prato de sopa fraterna.
Para o triste — é a palavra consoladora.
Para o mau — é a paciência com que nos compete ajudá-lo.
Para o desesperado — é o auxílio do coração.
Para o ignorante — é o ensino despretensioso.
Para o ingrato — é o esquecimento.
Para o enfermo — é a visita pessoal.
Para o estudante — é o concurso no aprendizado.
Para a criança — é a proteção construtiva.
Para o velho — é o braço irmão.
Para o inimigo — é o silêncio.
Para o amigo — é o estímulo.
Para o transviado — é o entendimento.
Para o orgulhoso — é a humildade.
Para o colérico — é a calma.
Para o preguiçoso — é o trabalho sem imposição.
Para o impulsivo — é a serenidade.
Para o leviano — é a tolerância.
Para o maledicente — é [illegible].
Para o deserdado da Terra — é a expressão de carinho.

Caridade é amor, em manifestação incessante e crescente. É o sol de mil faces, brilhando para todos, e o gênio de mil mãos, amparando, indistintamente, na obra do bem, onde quer que se encontre, entre justos e injustos, bons e maus, felizes e infelizes, porque onde estiver o Espírito do Senhor, aí se derrama a claridade constante dela, a benefício do mundo inteiro.

EMMANUEL

([illegible] pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SEÇÃO DE RONDÔNIA

NOTA OFICIAL

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DO ESTADO DE RONDÔNIA, profundamente consternada, vem, de público, lamentar a trágica perda de seus ilustres associados, Drs. EDSON LUIZ BIAZUS e TELMA CRISTINA BENTES RIOS, ontem ocorrida, manifestando às suas dignas famílias sinceros sentimentos de pesar.

Porto Velho(RO), 19 de outubro de 1987

HEITOR MAGALHÃES LOPES
Presidente

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Federação do Comércio do Estado de Rondônia, representada neste ato pelo seu Presidente, nos termos de seus Estatutos, torna público que a Diretoria e Conselho de Representantes, em reunião realizada no dia 14/10/87, resolveu cancelar a Tomada de Preço, objeto do Edital nº 001/87.

Porto Velho (RO), 15 de outubro de 1987.

Luiz Malheiros Tourinho
Presidente

Estamos Contratando

RIO MADEIRA GRÁFICA E EDITORA LTDA – RIMAGRAFE, está selecionando para contratação imediata, dos seguintes profissionais:
01 – IMPRESSOR
01 – INTERCALADORA
Os interessados favor comparecerem na sede da empresa sito a rua Marechal Deodoro, 1879 c/ Paulo Leal - Centro, munidos de toda documentação pessoal, no horário comercial.

Suas datas queridas.

Se este é o mês do seu aniversário, parabéns.
Guarde estas datas para retirar o abono ou o rendimento do seu PIS.
Se você nasceu no período de 01 a 15 de agosto, retire entre os dias 06 de outubro a 05 de novembro.
Se você nasceu no período de 16 a 31 de agosto, retire entre os dias 14 de outubro a 05 de novembro.
É o seu presente a você. Não esqueça suas datas e retire seu abono ou rendimento na agência bancária onde seu PIS está registrado.

PIS PIS PIS PIS PIS PIS PIS

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Pare. Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela a partir dos seus momentos de lazer.



GELO TROPICAL

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

MILTON NASCIMENTO

O desencanto do "muso" das Diretas numa exaltada Carta à República





Revista NACIONAL
ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 19 A 24 DE OUTUBRO DE 1987 — Nº 484
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MILTON NASCIMENTO

A cobrança forte da voz pungente das Diretas Já numa exaltada Carta à República



Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
[illegible]

Ponto de Vista

Nem explica nem justifica

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

Cartas

JOSÉ AMÉRICO

[illegible]

ALOYSIO PEREIRA LIMA
Deputado Federal
João Pessoa — PB

FUNCIONALISMO

[illegible]

EDMO FROSSARD PAIXÃO
Rio de Janeiro — RJ

O GRANDE DISCO

[illegible]

JURACY
[illegible]
João Pessoa — PB

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

O RIO BRANCO	JORNAL DA CIDADE	Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País voam pela TRANS BRASIL
ALTO MADEIRA	JORNAL DA BAHIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	DIÁRIO DA TARDE	
O IMPARCIAL	JORNAL DO COMMERCIO	
O DIA	O ESTADO DE MATO GROSSO	
TRIBUNA DO CEARÁ	DIÁRIO DA SERRA	
CORREIO		



Eu conheço o mundo inteiro, mas é incrível a beleza do Brasil. Que mar, que rios, que florestas... Eu amo o Brasil. Tudo é bonito, tudo é musical. Brasil. Se todo o mundo fosse igual a você.

Antonio Carlos Jobim



Passaporte Brasil.
Conheça o Brasil com todas as vantagens do mundo.

Com o Passaporte Brasil você tem 20% de desconto na passagem aérea, desconto em lojas, restaurantes, locadoras e assistência médica Golden Cross. *Para ter direito a todas as vantagens do Passaporte Brasil, basta procurar seu agente de viagens, fazer seu roteiro e passar pelo menos três dias num hotel de qualquer estado brasileiro. Só isso é suficiente para você ganhar seu Passaporte e conhecer o Brasil com todas as vantagens do mundo.*
Procure o seu Passaporte Brasil nas Agências cadastradas na Embratur/ABAV.

Iniciativa: EMBRATUR — Governo José Sarney
Apoio: BANCO DO BRASIL — Golden Cross — ABAV

Turismo

Magnavita Castro



Bastidores

Como evitar gaffes para uma viagem perfeita

GARDEN GRILL
Especialidades na Brasa
Rua Dias Ferreira, 571-A
Leblon - Rio
Tels. 239-8387 e 274-4848
CEP 22.431

Rubem Braga



Brasilta

Essas duas almas irmãs

A poesia é necessária

Meditação

FELIPE FORTUNA

(Do livro "Os vaqueiros", Ed. Achiamé)

Acho que tem e continua tendo

Uma carta de 1962:



SALVADOR

Há sempre um rio para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira



Com a cara que Deus lhe deu

Corria o inverno ano de 1943, e jornalista mineiro-carioca Joel Silveira, de passagem por Belo Horizonte, a caminho de Juiz de Fora, ouviu o governador Benedito Valadares falando com os repórteres locais, a fim de lhes dizer que Sua Excelência o Presidente Getúlio Vargas, em visita a Belo Horizonte, havia declarado que o governo era um bando de ladrões, de ladrões de marca maior. Joel, ao ouvir aquilo, não se conteve: "Mas, governador, o senhor não pode dizer isso. Se o Presidente disse isso, foi apenas uma figura de retórica. Ele não pode ter dito isso a sério". Valadares, porém, não se deu por vencido: "Ele disse isso, sim senhor, e eu repito: o governo é um bando de ladrões, de ladrões de marca maior".

Um mês depois, Joel Silveira, de volta ao Rio, foi procurar o seu amigo Samuel Wainer, que, naquela época, era o todo-poderoso diretor da Última Hora, e lhe contou o episódio. Wainer, que também era amigo íntimo de Getúlio, não perdeu tempo: telefonou para o Catete e pediu uma audiência urgentíssima para o dia seguinte. Getúlio, ao ouvir o relato de Wainer, ficou uma fera: "Mas que cara de pau! Eu nunca disse uma coisa dessas! Eu disse que o governo era um bando de ladrões, mas ladrões de marca menor!"

Mandão

Por que o sr. Ulysses Guimarães não se candidata à Presidência da República?

Porque ele já é presidente do Congresso Nacional.

Mentira

— O senhor viu uma bomba atômica explodir?

— Não, mas vi uma explodir na televisão.

Mágicas

"São as duas mágicas", comentou, sorrindo, o sr. Pérsio Arida, Chefe da Casa Militar, ao ouvir o relato de Joel Silveira sobre o encontro com o governador Benedito Valadares. "Uma delas é fazer com que todos pensem que o governo é um bando de ladrões, e a outra é fazer com que todos pensem que o governo é um bando de ladrões de marca maior".

Feio

Você já percebeu como o sr. Roberto Campos está cada vez mais feio? Dizem até que ele vai ficar. Mas só que agora é sua vez de ficar — com aspas. Você já reparou, dizem todos, estudos ultra-aprofundadíssimos afirmam, uma fala que é toda dele em off stage — a fala do ilustre agora tem aquelas coisas de sinais, de aspas, imaginem como deve ser ter de ficar assim.

Acertando

O que mais me impressiona no jovem governador Antônio Carlos Valadares, de Sergipe, é a sua vontade de acertar. E está acertando.

Em vez de ir correndo à TV pedir a volta dos Sarneys, que deixaram tudo isso aí, ele não faz isso. Não quer ir pro colo mais de ninguém. É um governador adulto.

Não suam

— Por que o grande texto nacional sempre vem capaz com as mais graves? E não vale dizer que é por causa do Nelson Rodrigues, o grande mestre, que, como todo gênio, é psicologicamente pulha na 25ª hora de perdoar e amar quando tem por dentro dos seus companhia agalopada de bronco do Tesouro.

Apelo

Meu velho amigo Antenor e eminente membro nosso para as bibliotecas de Sergipe, algumas são interessantes. O problema é que Ednéia, Secretaria de Estado da Cultura de Sergipe, Praça Fausto Cardoso, Edifício Walter Franco, 6º andar — Aracaju, Sergipe.

Todos Barreto, João Ribeiro, Silvio Romero, Manoel Bonfim, Gilberto Amado, Amando Fontes estão na nossa alçada, que é só 3 vitrolinhas apodrecem. E agradeço ao Sem pra tentar ver um livro, é evidente.

Galante

A interpretação está contida no Jornal do Brasil, 22 último.

A antigravata foi anunciada pelo ministro Aníbal Teixeira não sei dizer se é uma gravata ou um cinto de duas pontas.

Areal faz 7º Festival de MPB

Areal é uma boa notícia para os compositores — amadores e profissionais — de todo o Brasil. Estão abertas as inscrições, até 20 de outubro, do 7º FAMP — Festival Amadorista de Música Popular que será realizado nos dias 13, 14 e 15 de novembro.

Um total de 120 mil cruzeiros em prêmios será distribuído entre os melhores classificados: 1º lugar — 40 mil; 2º lugar — 30 mil; 3º lugar — 20 mil; Melhor intérprete — 20 mil; Melhor letra/melodia — 20 mil, além de troféus e todas as classificações.

Para se inscrever é simples:

Leve fita K-7 para o ritmo da música e letra ou mel. 20 cópias datilografadas e pague uma taxa de 100 cruzeiros em cada música inscrita.

Locais de inscrição: no Rio de Janeiro: Mariola Produções Artísticas, Av. N.S. Copacabana, 578 sala 701 e Studio Kosmos, Rua Marquês de Abrantes, 64 loja 7.

Os compositores que estiverem em outros Estados poderão mandar suas inscrições através de cartas postal em nome da Maria Regina Guimarães Abdu, Rua Afonsina, 385 — CEP 20531 — Aguarde no Correio do Rio-RJ, pois as postadas até o dia 30/10/87, vence mais prêmio.

CRISTOVÃO ALENCAR

Saudades

Você Araújo americano cantador, de olho em Ipanguaçu, pernambuca, Pergunta:

— Que é que há, mais?

— Saudade.

— De quem?

— Daquela namorada de cabelo de terra de Já Henequém.

JOEL SILVEIRA
Do Arpoador

Nem

Do teatrólogo José Eduardo Vieira, elemento graduado da estranghelheiro: "Hoje que está tendendo jovens de ruins na cabeça com os mesmo cada vez mais insolentes maiores. "Não se deixe criar com ninguém".

Rian com emoção.

Patifes

Do sr. Dickel Silva, que deve saber o que está dizendo: "Se tiverem que nos gastos já fizemos como se não algo no país. Mas o que não sabem fazer é mandar os partes dagui para negociar a nossa dívida externa".

Rápido, os ratinhos dos partidos. Da dagui.



Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.

PETROBRÁS

Mutirão

Gerúndio

Uma Constituição, a nos com os empobrecidos de gente dois Brasis(ros Ramos, que no estado mudamos de nome.

JOEL SILVEIRA
Do Arpoador

O velho dr. Pimentel

O Ceará, através da Academia Cearense de Letras e do Instituto do Ceará, está comemorando o primeiro centenário de um dos seus filhos mais ilustres o professor Tomaz Pompeu de Moraes Pimentel. Em solenidade promovida pela antiga entidade do Ceará, Tomaz, o seu nome, superior às letras, sua, em sua passagem, foi eleito e exerceu as atividades em todos Ginásio do Ceará, fundado pelo mestre de toda a gente.

Pimentel foi homem de uma humildade, nascido em Santa Quitéria, a 17 de janeiro de 1887. Lutou com muitas dificuldades. Foi bacharel e professor de Direito, deputado estadual, deputado federal, governador e interventor do Estado, senador e ministro de Estado no governo Nereu Ramos. Homem erudito e culto, o velho dr. Pimentel era um fiel e apaixonado pela terra e pela gente do seu torrão natal e nunca se viu o governador do Ceará tomar uma providência importante, sem antes consultar o representante do Ceará no parlamento.

GURGEL DE MACEDO

Areal faz 7º Festival de MPB

Areal é uma boa notícia para os compositores — amadores e profissionais — de todo o Brasil. Estão abertas as inscrições, até 20 de outubro, do 7º FAMP — Festival Amadorista de Música Popular que será realizado nos dias 13, 14 e 15 de novembro.

Um total de 120 mil cruzeiros em prêmios será distribuído entre os melhores classificados: 1º lugar — 40 mil; 2º lugar — 30 mil; 3º lugar — 20 mil; Melhor intérprete — 20 mil; Melhor letra/melodia — 20 mil, além de troféus e todas as classificações.

Para se inscrever é simples:

Leve fita K-7 para o ritmo da música e letra ou mel. 20 cópias datilografadas e pague uma taxa de 100 cruzeiros em cada música inscrita.

Locais de inscrição: no Rio de Janeiro: Mariola Produções Artísticas, Av. N.S. Copacabana, 578 sala 701 e Studio Kosmos, Rua Marquês de Abrantes, 64 loja 7.

Os compositores que estiverem em outros Estados poderão mandar suas inscrições através de cartas postal em nome da Maria Regina Guimarães Abdu, Rua Afonsina, 385 — CEP 20531 — Aguarde no Correio do Rio-RJ, pois as postadas até o dia 30/10/87, vence mais prêmio.

CRISTOVÃO ALENCAR

SESI-RS: Meta é aumentar atendimento

O Serviço Social da Indústria — SESI — do Rio Grande do Sul pretende atender, até o final do ano, a 11.870.000 usuários ou entidade, em todo o estado, nos áreas de saúde, lazer, cultura e educação, particularmente somando de 5.275 em relação ao ano passado. O SESI, segundo as palavras do seu diretor regional, Sérgio Moacyr Marques, vai atender, em 1987, aproximadamente 1.000.000 de pessoas a mais do que em 1986.

Com a inauguração do Centro de Ginástica Laboral, do Centro Náutico Comunitário do Rio Guaíba, do Centro de Educação para o Trabalho de Gravataí, fundado pelo mesmo de Sapucaia, e a ampliação do Centro Comunitário Osvaldo Aranha, o SESI/RS pretende atender, em 1987, 1.000.000 de pessoas a mais do que em 1986.

Além disso, o Departamento Regional do SESI/RS vai ampliar os seus programas de atendimento à saúde do trabalhador, com a construção de mais 3 Unidades Básicas de Saúde, nos bairros Sarandi, Cristal e Partenon, em Porto Alegre, e a reforma e ampliação de mais 4 Unidades, nos bairros Navegantes, Centro, Cristal e Partenon, também em Porto Alegre.

Para o ano de 1987, o SESI/RS pretende atender 2.120.000 usuários na área de saúde, contra um total de 1.870.000 usuários, previstos para o ano de 1986. Nos programas de prevenção de saúde através de exames, nos setores ginecológico, com a participação crescente de mulheres maiores de idade. Também através de palestras e cursos sobre saúde e para gestantes nos centros.

A área de educação teve, até junho, um crescimento de 40%, em relação ao mesmo período de 1986, ou seja, 1.067.787 atendimentos distribuídos em cursos nas bibliotecas, visitas de estudantes, cursos supletivos e para gestantes nos centros.

A área de educação teve, até junho, um crescimento de 40%, em relação ao mesmo período de 1986, ou seja, 1.067.787 atendimentos distribuídos em cursos nas bibliotecas, visitas de estudantes, cursos supletivos e para gestantes nos centros.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL



O PODER INFINITO DA SUA
MENTE
Laura Trevisan



Livraria Editora e Distribuidora da Mente

Moda

Celina de Farias



USE, AGORA







RECEITAS DAS ARÁBIAS

MASSA BÁSICA PARA QUIBE

QUIBE CRU

QUIBE FRITO

QUIBE DE BANDEJA

RECHEIOS PARA QUIBE

Tome nota



Internacional

Roberto Paulino



PRIVATIZAÇÃO (II)

Inglaterra sai do buraco com programa ideológico



Guerrilheiros de El Salvador lutam na última trincheira

José Cândido de Carvalho



Son Salvador





No dia em que Napoleão Bonaparte esteve no Morro do Cavalão

RECUPERAÇÃO DO RETRASADO PERDIDO

Acho que me esqueci de alguma coisa.



Queria tudo preto no branco, deu zebra.



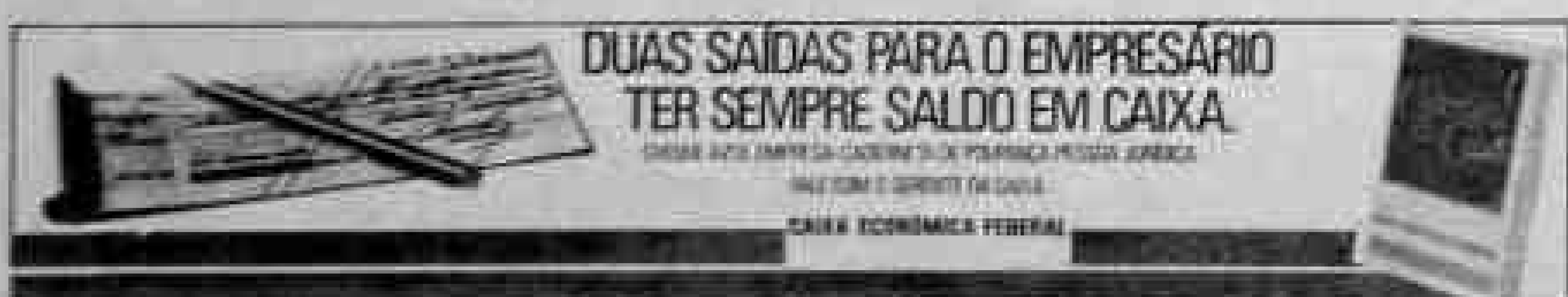
Os ratos sempre abandonam o navio quando o gato dá o bote.



Todo homem tem seu preço, mas alguns estão constantemente em liquidação.



NA FILA DO INPS
DESILUDIU-SE O COITADO
FOI DURO TRABALHAR TANTO
PRA CHEGAR A APOSENTADO





GUILHERME A. DE VASCONCELLOS



Como poderemos pagar a dívida externa - II



HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

Cancioneiro gitano



AVIS RARA



MARCOS DE VASCONCELLOS

GRUTA DE ALI BABÁ VAZIA

AVIS RARA 2



APELIDO



Paulo Bonfá, gitano e violeiro

ACULTURADO

BRASILIANA

Brasília

Expedicto Quintas



A crise do poder civil



Geisel, mais uma crise pela frente

radar

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Sr. Empresário:

AUMENTE O LUCRO DE SUA EMPRESA.

investa na alimentação de seus funcionários. O retorno é garantido pelo aumento da produtividade e pela Lei 6.321 - Decreto nº 76.676 que permite às pessoas jurídicas deduzirem em dobro as despesas realizadas em Programa de Alimentação do Trabalhador do lucro tributável.
A Vale Restaurante do Brasil coloca à sua disposição uma dinâmica equipe de profissionais, com nutricionistas para orientação sobre o PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e assessores comerciais que possibilitam uma manutenção contínua ao seu programa. Nosso sistema de emissão de vales restaurantes é feito através de um Centro de Processamento de Dados próprio, agilizando a entrega dos pedidos.
Proporcione este benefício aos seus funcionários; a sua empresa vai lucrar!

Vale Restaurante do Brasil S/C ltda

Av. Treze de Maio, 44 / 5º andar – RJ

Central de Informações: (021) 533-0087

DIREITA NO BRASIL

Anêmica e franzina



Plínio Salgado



Carlos Lacerda



Magalhães Pinto

A volta e o envelhecimento

Não seria de estranhar se, daqui a algum tempo, a direita brasileira, ao tentar se reorganizar, acabasse por ressuscitar a velha AIB, a Ação Integralista Brasileira, de Plínio Salgado, que, nos anos 30, chegou a ter cerca de 1 milhão de adeptos, uniformizados de verde, com direito a saudação própria e tudo mais. Não seria de estranhar porque, de um modo geral, a direita brasileira, ao longo de sua história, sempre se caracterizou por uma anemia crônica e uma franzina falta de imaginação. Ela sempre foi muito mais reativa do que criativa. Sempre foi muito mais de copiar do que de inventar. Sempre foi muito mais de reagir do que de agir. Sempre foi muito mais de se organizar em função de um inimigo a ser combatido do que em função de um projeto a ser implantado.

Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se organizar em função de três inimigos: Getúlio Vargas, João Goulart e o comunismo. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango.

Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango.

Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango.

Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango. Não é à toa que, nos últimos 30 anos, a direita brasileira só tenha conseguido se unir em três momentos: em 1954, para derrubar Getúlio; em 1961, para impedir a posse de Jango; e em 1964, para derrubar Jango.



NERTAN MACEDO

A volta da AIB



AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Anauê

"Deus dirige o destino dos povos"

Ponto de Encontro

Briga esquenta



José Luiz Moreira de Souza

A briga entre o empresário José Luiz Moreira de Souza e a **Brasconi** está repercutindo no Congresso Nacional. O affair foi parar também nos jornais de **Renata Nagamine** em agosto passado. Na época, o empresário José Luiz Moreira de Souza, dono da **Brasconi**, uma empresa de construção civil, pagou Cr$ 1,5 milhão para ser o representante exclusivo da **Brasconi** em Brasília. Mas, segundo ele, a empresa não cumpriu o contrato. Não entregou a obra no prazo estipulado e ainda cobrou mais do que o combinado. Por isso, José Luiz Moreira de Souza entrou na Justiça contra a **Brasconi**, pedindo a rescisão do contrato e uma indenização de Cr$ 2,5 milhões. Ele também denunciou a empresa à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, que está investigando a atuação da **Brasconi** em Brasília.

Agora, no Congresso Nacional, José Luiz Moreira de Souza é um senador oficialmente eleito pelo território de Rondônia, na chapa formada com Amaral Peixoto (PDS—RJ), Roberto de Andrade (PDS—RS) e Senador Aurélio Vianna (PMDB—GB). Os parlamentares estão tentando que a Procuradoria-Geral da República entre com uma ação civil pública contra a **Brasconi**, pedindo a cassação de seu registro no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas. Por enquanto, segundo os parlamentares, a ação é apenas no CADE, órgão do Ministério da Justiça, responsável pelo estudo e combate aos trustes.

BOMBA

O cantor Chico Buarque de Hollanda não poderia ser mais exato. Indagado a respeito da possibilidade de o Brasil tornar-se uma bomba atômica, foi curto e preciso: "Quem fabrica bomba atômica está preocupado que lhe joguem uma em cima".



Jaguar

TERROR E MORTE

O **Esquadrão da Morte** não existe mais. Mas o terror e a morte continuam a ser praticados por grupos de extermínio. Em Recife, a polícia anuncia que o **Grupo Rosa** está desmantelado. Em São Paulo, o **Grupo Brasa** vai completar uma série de chacinas que já matou 50 pessoas. Em Belo Horizonte, o **Grupo Cobra** já matou 30 pessoas. Em Goiás, o **Grupo Tigre** já matou 20 pessoas. Em Minas Gerais, o **Grupo Leão** já matou 15 pessoas. Em Pernambuco, o **Grupo Águia** já matou 10 pessoas. Em Alagoas, o **Grupo Urubu** já matou 5 pessoas. Em Sergipe, o **Grupo Gavião** já matou 3 pessoas. Em Rondônia, o **Grupo Tucano** já matou 2 pessoas. Em Roraima, o **Grupo Arara** já matou 1 pessoa. Em Amapá, o **Grupo Papagaio** já matou 1 pessoa. Em Acre, o **Grupo Jacaré** já matou 1 pessoa. Em Amazonas, o **Grupo Peixe** já matou 1 pessoa. Em Pará, o **Grupo Boto** já matou 1 pessoa. Em Maranhão, o **Grupo Cavalo** já matou 1 pessoa. Em Piauí, o **Grupo Burro** já matou 1 pessoa. Em Ceará, o **Grupo Jumento** já matou 1 pessoa. Em Rio Grande do Norte, o **Grupo Camelo** já matou 1 pessoa. Em Paraíba, o **Grupo Dromedário** já matou 1 pessoa. Em Pernambuco, o **Grupo Elefante** já matou 1 pessoa. Em Alagoas, o **Grupo Rinoceronte** já matou 1 pessoa. Em Sergipe, o **Grupo Hipopótamo** já matou 1 pessoa. Em Bahia, o **Grupo Girafa** já matou 1 pessoa. Em Minas Gerais, o **Grupo Zebra** já matou 1 pessoa. Em Rio de Janeiro, o **Grupo Leão** já matou 1 pessoa. Em São Paulo, o **Grupo Tigre** já matou 1 pessoa. Em Paraná, o **Grupo Onça** já matou 1 pessoa. Em Santa Catarina, o **Grupo Urso** já matou 1 pessoa. Em Rio Grande do Sul, o **Grupo Lobo** já matou 1 pessoa. Em Mato Grosso do Sul, o **Grupo Cachorro** já matou 1 pessoa. Em Mato Grosso, o **Grupo Gato** já matou 1 pessoa. Em Goiás, o **Grupo Rato** já matou 1 pessoa. Em Tocantins, o **Grupo Camundongo** já matou 1 pessoa. Em Distrito Federal, o **Grupo Coelho** já matou 1 pessoa. Em Rondônia, o **Grupo Tucano** já matou 2 pessoas. Em Roraima, o **Grupo Arara** já matou 1 pessoa. Em Amapá, o **Grupo Papagaio** já matou 1 pessoa. Em Acre, o **Grupo Jacaré** já matou 1 pessoa. Em Amazonas, o **Grupo Peixe** já matou 1 pessoa. Em Pará, o **Grupo Boto** já matou 1 pessoa. Em Maranhão, o **Grupo Cavalo** já matou 1 pessoa. Em Piauí, o **Grupo Burro** já matou 1 pessoa. Em Ceará, o **Grupo Jumento** já matou 1 pessoa. Em Rio Grande do Norte, o **Grupo Camelo** já matou 1 pessoa. Em Paraíba, o **Grupo Dromedário** já matou 1 pessoa. Em Pernambuco, o **Grupo Elefante** já matou 1 pessoa. Em Alagoas, o **Grupo Rinoceronte** já matou 1 pessoa. Em Sergipe, o **Grupo Hipopótamo** já matou 1 pessoa. Em Bahia, o **Grupo Girafa** já matou 1 pessoa. Em Minas Gerais, o **Grupo Zebra** já matou 1 pessoa. Em Rio de Janeiro, o **Grupo Leão** já matou 1 pessoa. Em São Paulo, o **Grupo Tigre** já matou 1 pessoa. Em Paraná, o **Grupo Onça** já matou 1 pessoa. Em Santa Catarina, o **Grupo Urso** já matou 1 pessoa. Em Rio Grande do Sul, o **Grupo Lobo** já matou 1 pessoa. Em Mato Grosso do Sul, o **Grupo Cachorro** já matou 1 pessoa. Em Mato Grosso, o **Grupo Gato** já matou 1 pessoa. Em Goiás, o **Grupo Rato** já matou 1 pessoa. Em Tocantins, o **Grupo Camundongo** já matou 1 pessoa.

COPIADO

Ponto para o Presidente da **Embratur**, Luiz Queiroz e o **Passaporte Brasil**, uma de suas providências turísticas ou de qualquer outro tema nesta ou Cadastro nova promoção integrada com o Brasil, para promover a América do Sul. A Colômbia deve ainda este ano ser o 10º contagiado com os cartões turísticos que vão de montanhas altíssimas, Rio, ao Mar do Caribe, quase de graça principalmente, para quem tenha o cartão Tamoios.



João Oliveira Jr.